

CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE SAÚDE EM MICROÁREA DESCOBERTA: A INSERÇÃO DOS ALUNOS DE SAÚDE COLETIVA NAS AÇÕES DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Gabrielly da Luz; Palloma Emanuelle Dornelas de Melo; Daniele Felix de Melo; Jorgiana de Oliveira Mangureira (Orientadora); Ana Paula Lopes de Melo (Orientadora)

Introdução: Com a reformulação das políticas públicas no Brasil, desde o período da reforma sanitária, o conceito de uma atenção integral vem sendo discutido e ampliado como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações interprofissionais de educação e assistência em saúde, pois estas permitem a articulação com demais dispositivos setoriais, buscando a manutenção, a prevenção e o cuidado de maneira integral. O diagnóstico de saúde em áreas de atuação da atenção primária tem sido uma importante ferramenta de gestão feita a partir da coleta de informações e análise de dados sobre a situação de saúde das populações possibilitando identificar problemas e direcionar melhor as ações. O Projeto de Extensão Interprofissional tem sido desenvolvido desde abril de 2015 em áreas de atuação de equipes de saúde da família do município de Vitória de Santo Antão. Seu foco é promover a inserção do estudante de Saúde Coletiva no campo da atenção primária e promoção da saúde instigando-o ao trabalho em conjunto com outros profissionais e visando a construção compartilhada de conhecimentos e práticas. **Objetivo:** Realizar o cadastramento e construir o diagnóstico de saúde de uma microárea de atuação da equipe de saúde da família descoberta por agente de saúde. **Procedimentos Metodológicos:** As atividades foram realizadas durante quatro dias em área adscrita a Unidade de Saúde da Família (USF) Maués, localizada no Município de Vitória de Santo Antão – PE. Inicialmente foi ofertada uma capacitação pelos agentes comunitários de saúde (ACS) a 10 alunos que participaram das atividades. Durante a capacitação, os agentes de saúde instruíram o preenchimento da ficha A e a importância da comunicação e abordagem para o levantamento dos dados a serem cadastrados. Nos dias que seguiram a capacitação, os estudantes foram divididos em duplas ou trios supervisionados por 4 ACS e realizaram as visitas no período da manhã em todas as casas da área com vistas ao preenchimento da ficha A. No turno da tarde houve revezamento entre as duplas para atualização dos prontuários e informações das famílias nos cadastros da USF. **Principais Resultados:** Como resultado dessas ações, foram cadastradas 134 famílias que se distribuem em uma microárea de três ruas da comunidade. A análise dos dados coletados apresenta um total de 411 usuários cadastrados, sendo 54,99% do sexo feminino. A comunidade é atendida por um serviço de rede pública de abastecimento de água inadequada, o qual corresponde a 57,36% do serviço de água sem tratamento. O serviço de esgotamento sanitário e coleta de lixo são precários, verificando-se a presença de esgoto a céu e grande acúmulo de lixo na região. Dentre as doenças ou condições de saúde referidas, houve um destaque para a hipertensão arterial que foi citada como existente em 57% dos usuários que referiram algum tipo de problema. **Conclusões/Considerações:** A realização desta intervenção possibilitou um melhor conhecimento do território de atuação da Estratégia de Saúde da Família de Maués, bem como contribuiu para a identificação das condições de vida e saúde desta comunidade, o que possibilitará a eleição de ações prioritárias para essa comunidade enquanto não há cobertura de agente comunitário de saúde. O diagnóstico de situação de saúde é de fundamental importância para o levantamento de problemas que, por sua vez, fundamentam o planejamento estratégico situacional e permite desenvolver ações de saúde mais focais e efetivas em relação aos problemas



encontrados. Essa prática estende-se às ações de assistência e educação em saúde e, para tal, a interdisciplinaridade se mostra de grande importância.

Palavras-chave: Atenção primária; Diagnóstico situacional; interdisciplinaridade